

**FACULDADE PATOS DE MINAS**  
**DEPARTAMENTO GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA**  
**CURSO BACHARELADO EM PSICOLOGIA**

**CLÁUDIA DOS REIS PEREIRA**

**A ATUAÇÃO DE PSICÓLOGOS EM EQUIPES DE  
NÚCLEOS DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA**

**PATOS DE MINAS**  
**2017**

**FACULDADE PATOS DE MINAS**  
**DEPARTAMENTO GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA**  
**CURSO BACHARELADO EM PSICOLOGIA**

**CLÁUDIA DOS REIS PEREIRA**

**A ATUAÇÃO DE PSICÓLOGOS EM EQUIPES DE  
NÚCLEOS DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA**

Artigo apresentado à Faculdade Patos de Minas como requisito para conclusão do Curso de Graduação em Psicologia. Para finalidade de obtenção do título de Bacharel em Psicologia, podendo gozar dos direitos de Psicólogo.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Ma. Aline  
Fernandes Alves

**PATOS DE MINAS**  
**2017**

FACULDADE PATOS DE MINAS  
DEPARTAMENTO GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA  
Curso Bacharelado em Psicologia

**CLÁUDIA DOS REIS PEREIRA**

**A ATUAÇÃO DE PSICÓLOGOS EM EQUIPES DE NÚCLEOS DE  
APOIO A SAÚDE DE FAMÍLIA**

Banca Examinadora do Curso de Bacharelado em Psicologia, composta em 24 de  
Novembro de 2017.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Ma. Aline Fernandes Alves  
Faculdade Patos de Minas

Examinador 1: Prof. Me. Guilherme Bessa Ferreira Pereira  
Faculdade Patos de Minas

Examinador 2: Prof. Me. Marcelo Matta de Castro  
Faculdade Patos de Minas

**DEDICO** este trabalho aos Psicólogos, estudiosos da área, participantes da pesquisa, acadêmicos, profissionais de saúde pública e a quem se interessar em conhecer mais sobre o assunto.

## **AGRADECIMENTO**

Agradeço primeiro a Deus, por conceder-me inteligência para trilhar esses caminhos da Psicologia.

Aos meus Pais e irmãos por me darem apoio incansável em todos os momentos.

Aos mestres do curso por compartilhar de seus conhecimentos.

Ao Coordenador, Gilmar Antoniassi Júnior, pelo carinho, respeito e cuidado que tivera comigo durante o curso.

A minha orientadora, Aline Fernandes Alves, pela contribuição.

À professora de metodologia científica, Luciana de Araújo Mendes Silva, pela dedicação e disponibilidade nas orientações metodológicas, sempre disposta a auxiliar os alunos.

*A prova de que estou recuperando a saúde mental, é que estou a cada minuto mais permissiva: eu me permito liberdade e mais experiências. E aceito o acaso. Anseio pelo que ainda não experimentei. Maior espaço psíquico. Estou felizmente mais doida.*

*Clarice Lispector*

# A ATUAÇÃO DE PSICÓLOGOS EM EQUIPES DE NÚCLEOS DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA THE PERFORMANCE OF PSYCHOLOGISTS IN FAMILY HEALTH SUPPORT CORE TEAMS

Cláudia dos Reis Pereira <sup>1</sup>

Graduanda do Curso de Psicologia. Faculdade Patos de Minas.

Aline Fernandes Alves<sup>2</sup>

Mestra pelo Eixo da Saúde do Instituto de Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia

## RESUMO

Este artigo apresenta uma pesquisa qualitativa contextualizando o trabalho da psicologia na saúde pública. Buscou conhecer e descrever a atuação de profissionais de psicologia em uma equipe do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) de uma cidade do interior de Minas Gerais, estabelecendo comparações com o que a literatura e diretrizes do SUS propõem. Realizaram-se entrevistas semiestruturadas com dois dos três psicólogos atuantes de NASF da cidade pesquisada, sendo que houve a recusa do terceiro profissional. Os dados colhidos foram registrados em áudio e analisados posteriormente. O estudo sinalizou discrepâncias dos profissionais com relação ao comprometimento com o serviço, parcialidade na execução dentre a estratégia de trabalho, que é o matriciamento, e deficiências na formação dos profissionais face ao trabalho na saúde pública. Diante das dificuldades apresentadas, sugere que mais estudos sejam feitos no entorno do tema, buscando fomentar mudanças.

**Palavras-chave:** Atenção Primária em Saúde. NASF. Psicologia.

---

<sup>1</sup> Orientanda. Graduanda em Psicologia DPGPSI/FPM.

<sup>2</sup> Professora Orientadora. Docente do DPGPSI.

## ABSTRACT

This article presents a qualitative research contextualizing the work of psychology in public health. He sought to know and describe the performance of psychology professionals in a team of the Family Health Support Center (NASF) of a city in the interior of Minas Gerais, establishing comparisons with what the literature and guidelines of the SUS proposes. Semi-structured interviews were conducted with two of the three NASF psychologists working in the city, and the third professional refused. The data collected were recorded in audio and analyzed later. The study pointed to the professionals' discrepancies regarding the commitment to the service, bias in the execution of the work strategy, which is matriciation, and deficiencies in the training of professionals in relation to work in public health. In view of the difficulties presented, he suggests that more studies be done around the theme, seeking to foster change.

**Keyword:** Primary Health Care. NASF. Psychology.

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho se propõe a apresentar e estabelecer uma reflexão sobre a atuação do psicólogo nas equipes de Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Valendo-se de entrevistas semiestruturadas com os psicólogos do NASF de uma cidade do interior de Minas Gerais, buscou-se adquirir informações do trabalho executado por estes profissionais, com o intuito de conhecer e descrever qual tem sido a atuação dos entrevistados, estabelecendo comparações com o que a literatura e diretrizes do serviço propõem.

A psicologia, enquanto ciência e profissão tem expandido sua atuação para diferentes ramos, que não apenas a clínica individual e privada. Neste contexto, é sabido que o campo da saúde pública tem se mostrado como promissor nicho de trabalho para os profissionais da psicologia. Todavia, ainda observamos dificuldades destes profissionais no que tange a construção de uma atuação para além da clínica psicológica tradicional, no contexto dos cuidados prestados na Atenção Primária em Saúde (APS), bem como em equipes do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF), tais dificuldades podem apresentar contornos específicos.



Todavia, antes de adentrar a questão da atuação do profissional de psicologia em si, entendemos que seja importante realizar um retrospecto das influências nacionais e internacionais para a constituição da APS brasileira, mais especificamente do Programa de Saúde da Família (PSF) e do NASF.

Através de assinatura da Declaração de Alma-Ata em 1978, focalizando os cuidados fundamentais de saúde, ficou expresso o conceito de Atenção Primária em Saúde (APS) como sendo:

Os cuidados primários de saúde são cuidados essenciais de saúde baseados em métodos e tecnologias práticas, cientificamente bem fundamentadas e socialmente aceitáveis, colocadas ao alcance universal de indivíduos e famílias da comunidade, mediante sua plena participação e a um custo que a comunidade e o país possam manter em cada fase de seu desenvolvimento, no espírito de autoconfiança e automedicação. Fazem parte integrante tanto do sistema de saúde do país, do qual constituem a função central e o foco principal, quanto do desenvolvimento social e econômico global da comunidade. Representam o primeiro nível de contato dos indivíduos, da família e da comunidade com o sistema nacional de saúde, pelo qual os cuidados de saúde são levados o mais proximamente possível aos lugares onde pessoas vivem e trabalham, e constituem o primeiro elemento de um continuado processo de assistência à saúde (OMS, 1978, p. 1-2, citado por Lavras, 2011).

Em publicação de relatório pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 2008, sinaliza importância em sistematizar a atenção à saúde com foco em uma Atenção Primária à Saúde (APS) mais resistente e de boa procedência como mostra a seguir:

[...] na interface entre uma população e o seu sistema de saúde, os cuidados primários podem vir a ser facilitadores de uma convergência, segura, efetiva e socialmente produtiva, da promoção da saúde, da prevenção da doença, da cura e dos cuidados em geral. Para tal é essencial "dar prioridade às pessoas" realçando, de uma forma equilibrada, a saúde e o bem-estar, assim como os valores e as capacidades das pessoas nas suas comunidades e das que trabalham no setor da saúde (OMS, 2008, p. 43, citado por Lavras, 2011).

No contexto brasileiro, compreende-se a necessidade de criar estratégias para o alcance da concretização dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), a saber: intersectorialidade; descentralização e regionalização dos serviços; equidade e integralidade de ações; e controle social (Benevides, 2005). Dentre as estratégias que facilitassem a concretização do que é previsto pelo SUS, o Ministério da Saúde lançou, em 1994, o Programa Saúde da Família

(PSF) com objetivo de redirecionar o modelo de saúde no Brasil e fortalecer a atenção básica à saúde. No PSF, a atenção está centrada na família, entendida e percebida a partir do seu ambiente físico e social, o que possibilita às equipes de Saúde da Família uma compreensão ampliada do processo saúde/doença e da necessidade de intervenções que vão além de práticas curativas (Brasil, 2001).

Através da Portaria 154 de 2008, foi criado o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), com a função de apoiar e expandir as ações desenvolvidas na Estratégia Saúde da Família (ESF). Ao refletir sobre o trabalho de cada profissional de uma equipe de NASF, é essencial proferir sobre o apoio matricial. Em que se trata de ocupação e engajamento comuns, provenientes das demandas das Equipes de Saúde da Família. Proporcionar este apoio matricial é função essencial do Psicólogo (Leite, Andrade, & Bosi, 2013).

A proposta do apoio matricial em saúde visa oferecer de forma organizada, um suporte especializado aos profissionais e equipes responsáveis da atenção primária em saúde. Possibilitando a desfragmentação das ações executadas. Exercendo e apoiando o trabalho de especialistas com diferentes núcleos de formação. Ampliando a qualidade do trabalho oferecido. Procura disponibilizar além do suporte assistencial, o técnico-pedagógico às equipes de referência (Cunha & Campos, 2011).

Dentre as funções desenvolvidas pela equipe do NASF na execução do apoio matricial está: (Brasil, 2009, citado por Cunha & Campos, 2011, p. 968).

- a) Interdisciplinaridade de uma intervenção de atendimento compartilhado, onde há uma troca de saberes, aperfeiçoamento e compromissos comuns, proporcionando conhecimentos diversos aos profissionais envolvidos.
- b) Especificidades nas intervenções dos profissionais do NASF com os indivíduos e seus familiares, discutindo os casos com a equipe de Saúde da Família que acompanha cada caso;
- c) Articulação das ações territoriais com as equipes de Saúde da Família.

Compreende-se que a atuação em equipes NASF, contemplando todas as especificidades supracitadas, vai ao encontro de muitas dificuldades que historicamente são apontadas à atuação da psicologia, a saber, o processo de

sair da clínica tradicional e expandir as estratégias de cuidados possíveis. É buscando-se aproximar e compreender as complexidades do contexto de atuação do psicólogo em equipes NASF que o presente projeto se constitui (Cunha & Campos, 2011).

## **METODOLOGIA**

### **CONSTRUÇÃO DOS DADOS**

Optou-se pela utilização da abordagem qualitativa. Tal abordagem não tem como propósito estudar um fenômeno em si, mas sim entender seus significados (Turato, 2005). Nessa perspectiva: “Sua matéria prima é composta por um conjunto de substantivos cujos sentidos se complementam: experiência, vivência, senso comum, e ação. E o movimento que informa qualquer abordagem ou análise se baseia em três verbos: compreender, interpretar e dialetizar.” (Minayo, 2012, p. 622.). Trabalha-se prioritariamente com concepções, valores, crenças, hábitos, atitudes e opiniões visando a “[...] aprofundar a complexidade de fenômenos, fatos e processos particulares e específicos de grupos mais ou menos delimitados em extensão e capazes de serem abrangidos intensamente.” (Minayo & Sanches, 1993, p. 247).

Foram realizadas entrevistas semiestruturadas (Apêndice A), por compreender que este formato contempla melhor os objetivos de conhecer e estabelecer reflexões sobre a atuação profissional dos participantes, uma vez que, na entrevista semiestruturada, as perguntas funcionam como disparadores para a fala dos participantes, não há o objetivo de direcionar a fala, mas sim que o sujeito consiga discorrer livremente dentro do tema proposto o que contempla a possibilidade de surgir informações espontâneas com respostas livres (Turato, 2005).

O Estudo de campo aconteceu em um período de quatro meses. As entrevistas abordaram, entre outros fatores, as atividades executadas por cada profissional de NASF, conhecimento dos documentos oficiais do Ministério da

Saúde, conceito de matriciamento em saúde, dificuldades encontradas no cotidiano de trabalho, avaliação de cada profissional frente ao que preconiza o Ministério da Saúde e considerações finais a respeito do tema (Pereira, Rivera, & Artimann, 2013).

Todo o material produzido durante as entrevistas foi gravado em áudio e depois transcrito para fins de análise. As entrevistas foram realizadas individualmente, concedendo maleabilidade nas respostas dos participantes, desta forma, obtivemos variações de tempo entre 12 e 31 minutos de duração. Vale destacar que o objetivo deste estudo não residiu na análise em separado de cada relato ou de cada participante. Vislumbrou-se que o conjunto de dados pode ser tomado enquanto prismas de um mesmo fenômeno e a análise se voltou para a associação dos mesmos.

## PARTICIPANTES

Todos os profissionais de psicologia que no momento da pesquisa atuavam em NASF na cidade pesquisada foram convidados a participar, o que resultou na totalidade de três profissionais a serem convidados, os mesmos foram contatados e esclarecidos com relação aos objetivos e procedimentos metodológicos da pesquisa por meio de leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Anexo A), a partir de tais esclarecimentos um dos profissionais convidados se recusou a participar, configurando assim o critério de exclusão pelo não desejo de participação. Desta forma, contou-se com a participação de dois profissionais que devidamente orientados assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dois participantes que aceitaram a pesquisa atenderam os critérios de inclusão, por atuar como Psicólogos de NASF na cidade onde realizou o estudo.

A participante 1 tem 47 anos de idade, 8 anos de serviços de NASF e 12 anos trabalhando no Serviço Público de Saúde. O participante 2 tem 45 anos de idade, 7 anos de serviço de NASF e 18 anos de Serviço Público. Como é demonstrado na tabela 1 abaixo:

**Tabela 1 – Informações dos Participantes da Pesquisa**

<b>Profissional</b>	<b>Sexo</b>	<b>Idade</b>	<b>Tempo de NASF</b>	<b>Tempo Serviço Público</b>
<b>Participante 1</b>	Feminino	47 anos	8 anos	12 anos
<b>Participante 2</b>	Masculino	45 anos	7 anos	18 anos

**FONTE:** Autora

## ANÁLISE DOS DADOS

A análise do conjunto de dados construídos foi realizada a partir do método psicanalítico, o qual se vale da interpretação com o intuito de superar o saber produzido pela consciência. O trabalho da pesquisa em psicanálise deve ser conduzido em direção tal que deslize pela cadeia de significantes até chegar a um ponto de obstáculo, representado pelo não-dito (Guerra, 2001). Para tanto, nos valem da ideia freudiana de “[...] olhar as mesmas coisas repetidas vezes até que elas comecem a falar por si mesmas.” (Freud, 1976/1914, p. 33, citado por Guerra, 2001, p. 96). Foram realizadas, nesse sentido, leituras exaustivas do conjunto de dados construídos, assim como discussões entre os pesquisadores, visando atingir o objetivo proposto.

## ASPÉCTOS ÉTICOS

Após autorização do Projeto de Pesquisa pela Secretaria Municipal de Saúde (Anexo B) o mesmo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), por se tratar de pesquisas com seres humanos, posteriormente à apreciação que culminou em aprovação do CAAE 62449516.0.0000.8078 com Número de Parecer: 1.868.957 (Anexo C), juntamente com a Declaração e o Termo de Compromisso com o Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos (Anexo D

e E) devidamente preenchidos e assinados pelos pesquisadores envolvidos; a pesquisa seguiu a conduta ética com os participantes, tanto no que tange a prestar esclarecimentos sobre objetivos e procedimentos metodológicos do estudo quanto na cautela com o respeito pelos profissionais e com o trabalho em questão, tendo isto em vista, não foram expostos os participantes nem o psicólogo que se recusou a participar da pesquisa. Foi apresentada a Declaração da Secretaria Municipal de Saúde, setor de Educação Permanente (Anexo F), como forma de comprovação de autorização do Coordenador do NASF para a realização das entrevistas. Vale destacar que todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido, (TCLE), previamente aprovado pelo CEP.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A partir da leitura interpretativa dos dados construídos durante a pesquisa, foi possível evidenciar três eixos de análises nomeados da seguinte forma: (1) O profissional (co) responsável; (2) Psicólogo matriciador: ser ou não ser?; e (3) (In) formados para a saúde pública. Cada um dos eixos enunciados será desenvolvido nessa sessão.

### **O PROFISSIONAL (CO) RESPONSÁVEL**

A efetivação da proposta do NASF de ampliação da potência da Estratégia Saúde da Família (ESF) que culminaria em avanços no princípio da universalidade de acesso e integralidade da assistência prestada, está intimamente ligada com o desenvolvimento de um trabalho interdisciplinar e corresponsável por parte dos profissionais, tanto do NASF quanto da equipe mínima da ESF. É preconizado que um dos objetivos das ações dos profissionais que atuam em NASF seria a promoção desta implicação com o cuidado de forma

interdisciplinar, tais profissionais deveriam ser porta-vozes deste discurso e operacionalizar no cotidiano estratégias para a garantia do mesmo (Brasil, 2009).

Todavia, o que foi possível observar nas entrevistas realizadas é que no quesito supramencionado os profissionais de psicologia ainda apresentam dificuldades tanto na execução do trabalho interdisciplinar, quanto em serem agentes promotores de tal implicação mútua com relação aos cuidados. Observa-se que a atuação ainda é desimplicada e parece aguardar uma solução 'mágica' ou determinada hierarquicamente. O que fica muito evidente nas seguintes falas do Participante 2:

*Então as equipes não sabem demandar né, não tem orientação, e se você trabalha nesse modelo de promoção você é visto com suspeita pelos profissionais, no caso, eles acham que você não tá contribuindo né, pra melhoria do serviço né, que tem muitos encaminhamentos que precisava de um outro Psicólogo né, teve isso vários momentos assim. Então eu percebo que esse trabalho de construção de um modelo de promoção da saúde dentro dos PSF's é uma coisa muito gradual assim, então é necessário que a gente aguarde né, que novos conceitos surjam, que pessoas mais bem preparadas comecem a trabalhar né, inclusive médicos né. (Participante 2)*

*Assim com o preconizado a gente não segue estritamente isso, que as equipes não têm condições de acompanhar esse trabalho né, e o que a gente faz é, na verdade, é esperar e ajudar pra que esse modelo de atendimento tenha uma mudança né. (Participante 2)*

A fala do participante expõe a inexistência de iniciativas que estabeleçam interação próxima entre ESF e NASF, também é possível observar certa falta de crença de que seja possível executar o trabalho, cabendo ao profissional simplesmente aguardar a evolução de fatores externos a sua atuação, que denota postura desresponsabilizada frente aos problemas enfrentados no cotidiano.

O Ministério da Saúde preconiza que os profissionais atuantes de saúde mental de NASF idealizem ações em torno de atividades importantes e de acordo com a responsabilização profissional, enfatizando trabalhos coletivos, apoiando a ESF na atenção de demandas em saúde mental, fomentando ações intersetoriais, estendendo o vínculo entre as equipes e as famílias (Leite, Andrade & Bosi, 2013).

Neste quesito, é preciso salientar que observa-se uma discrepância muita grande no posicionamento e atuação dos entrevistados, enquanto a Participante 1 demonstra um esforço no desenvolvimento de ações que promovam maior participação da equipe multiprofissional e na co-responsabilização na condução dos casos, o discurso do Participante 2 destaca que o trabalho do psicólogo no NASF, em que atua, ainda se restringe muito ao atendimento individual e a execução de uma espécie de triagem para qualificar os encaminhamentos das equipes ao ambulatório de psicologia que existe na cidade. O que pode ser exemplificado nas seguintes falas:

*Bem, a principal atividade que a gente executa atualmente está sendo o encaminhamento para a psicoterapia. Ah, existe uma, uma quantidade muito grande de encaminhamentos que os médicos, enfermeiros fazem para a psicoterapia, e a gente acaba tendo que selecionar aqueles que são mais adequados para assistência com o psicólogo. (Participante 2)*

*(...)eu tenho a seguinte obrigação na minha agenda, primeira coisa eu sempre coloco como prioridade as reuniões com as equipes né, a partir disso, existe a parcela de horas que eu atuo com avaliação psicológica, em alguns casos em tratamento clínico, depende muito da questão, faço atendimento compartilhado com os profissionais né da atenção básica às vezes juntamente com os outros profissionais do NASF. Participo de grupos operativos né de hipertensos, gestantes nessa semana mesmo foram 3 equipes, grupos de gestante que participaram agora mesmo tem um(...)  
(Participante 1)*

A desconexão entre os discursos apresentados por profissionais que executam a mesma função no mesmo município, ou seja, respondem as mesmas diretrizes municipais, evidencia a questão da implicação pessoal do profissional em questão no que diz respeito à responsabilidade de executar no seu trabalho cotidiano estratégias que ampliem o potencial de ação, de socialização do saber e de cuidados em saúde mental. Infere-se, a partir do que está sendo posto, que para além de capacitações e ambientes favoráveis para a efetivação das propostas do NASF, faz-se necessário um trabalho de sensibilização subjetiva, no campo das crenças pessoais dos profissionais acerca das políticas públicas em saúde e sentimento de responsabilidade para com a efetivação deste ideal a ser perseguido.



No que tange ao processo de educação permanente e suas ressonâncias no que está sendo chamado neste trabalho de promoção de implicação e responsabilização do profissional, a Participante 1 faz referência a um curso ofertado aos profissionais de saúde e que aparentemente cumpriu o papel de fazer repensar sua atuação no cotidiano dos serviços em que trabalha.

*(...) há dois (2) anos eu fiz um curso pela FIOCRUZ que é o Apoio Matricial às Equipes de Saúde da Família, e lá a gente teve algumas informações conceituais que delimitou melhor nosso trabalho. Que até então era muito de forma prática né, tinha algumas coisas já, tinha alguns cadernos orientando, mas não tão de forma focada. E a partir do curso que fizemos conseguimos colocar em prática, por exemplo: as reuniões com as equipes de saúde da família, para discussões de casos, para conversas, para trocas, e a partir disso, construímos os projetos terapêuticos singulares. (Participante 1).*

Percebe-se, nesta fala, o envolvimento e compromisso com a ampliação do trabalho, evidencia-se que o curso que a participante refere apresenta como efeito não apenas a oferta de conceituais teóricos, mas também maior engajamento na efetivação da proposta, uma vez que oferta o conhecimento de estratégias para tornar o trabalho possível.

Mesmo reconhecendo a potência de ações voltadas à educação permanente, é escopo, desta seção, colocar em questão as implicações pessoais de cada profissional envolvido no processo. Diante disso é possível levantar alguns questionamentos: o curso que a profissional se refere não foi ofertado a todos os profissionais de NASF do município? Uma vez que existe um profissional de saúde mental de NASF desenvolvendo ações diversificadas no campo da saúde mental, o que dificulta a implicação do outro profissional em tais ações?

Corroborando os questionamentos que estão sendo expostos, destaca-se que em linhas gerais é possível encontrar um denominador em comum entre os discursos apresentados pelos dois profissionais entrevistados, a saber, a evidente dificuldade cotidiana para a efetivação de um trabalho alinhado ao que é preconizado pelas diretrizes e políticas públicas voltadas ao NASF. Todavia há um ponto dispare de suma importância e que se reflete na atuação, enquanto um coloca-se em postura fatalista frente a tais dificuldades e demonstra-se limitado no desenvolvimento de estratégias de enfrentamento e ampliação do trabalho, o outro reconhece as limitações, mas parece, em seu discurso, acreditar na

proposta e tentar sempre construir formas possíveis de aproximar-se do trabalho preconizado.

A disparidade supra, ressaltada, se relaciona com o sentimento de responsabilização de cada profissional para com a efetivação das políticas públicas, processo esse que ocorre de forma subjetiva na constituição da identidade deste indivíduo enquanto profissional da saúde pública, podendo ser influenciado por toda a sorte de contingências, entre elas: educação permanente; experiências pessoais e profissionais; crenças acerca das políticas públicas propostas; entre outras.

## PSICÓLOGO MATRICIADOR: SER OU NÃO SER?

O matriciamento apresenta-se como principal estratégia de ação para os profissionais que atuam em NASF, consiste no apoio técnico e pedagógico voltado às equipes apoiadas no sentido de ampliar o potencial de ação e assistência das mesmas em temáticas específicas, que tradicionalmente ficaria a cargo exclusivamente do especialista. Neste sentido, espera-se que o profissional de psicologia privilegie estratégias de socialização do saber da saúde mental e acompanhamento compartilhado dos casos de sofrimento psíquico por parte de toda a equipe multiprofissional (Gazignato & Silva, 2014).

É importante destacar que a bibliografia menciona que a concepção sobre o matriciamento ainda assume diversas perspectivas e que, conseqüentemente, essa diversidade também está presente na forma em que as ações em apoio matricial são desenvolvidas por diferentes profissionais (Jorge, Vasconcelos, Neto, Gondim & Simões, 2014).

O Participante 2 corrobora tal questão na seguinte fala:

*Pois é, esse conceito de matriciamento, ele já foi até motivo de debate numa das reuniões do NASF. Para alguns, o conceito de matriciamento diz respeito a qualquer orientação que possa ser dada é, ou então qualquer atendimento do profissional na equipe, assim em especial para outros profissionais né. Mais assim, a minha forma de conceber o matriciamento que é uma construção coletiva né, uma, um produto novo, que você chega a partir da, do diálogo com outros profissionais, então assim não é um*

*saber que me pertence, não apenas uma orientação, mas, uma coisa que vem da confluência dessas duas formas de saber né.*

A fala do participante denuncia que dentro da própria equipe NASF há divergência na concepção conceitual e estrutural sobre o matriciamento, o que sem dúvidas se relaciona com a dificuldade em construir ações coletivas e interdisciplinares nesse sentido. Também é possível evidenciar na fala uma desresponsabilização no que tange a construção de uma perspectiva alinhada para as ações, quando o entrevistado faz uma diferenciação clara entre 'o que os outros pensam' e 'o que eu penso', sem, em momento algum, apresentar postura conciliatória à tal divergência para pensar em estratégias de enfrentamentos possíveis e necessários.

Além do suporte técnico, o trabalho de matriciamento tem a responsabilidade de aprimorar o trabalho em rede, um pilar estratégico importante na efetivação dos princípios do SUS (Sistema Único de Saúde), assim sendo, os profissionais que se propõem a atuar nessa perspectiva, não só respondem as diretrizes do NASF, mas também do SUS.

No que tange a assistência em saúde mental, podemos ressaltar que o matriciamento também está alinhado às propostas da Reforma Psiquiátrica que preconiza o cuidado territorial e integral daquele que está em sofrimento psíquico, com intuito não apenas de realizar uma assistência especializada, mas também um processo de transformação social e maior inclusão destes pacientes (Gazignato & Silva, 2014).

Em uma análise geral das entrevistas realizadas e dos discursos apresentados pelos profissionais, não foi observado a utilização da estratégia de matriciamento no sentido amplo de transformação cultural e social. Aparentemente os profissionais estão tomados e sobrecarregados com as questões técnicas e com o desafio de conseguir atender as demandas assistenciais, sendo que, a construção de novos olhares e perspectivas mais inclusivas com relação à saúde mental são negligenciadas.

De acordo com Pires e Braga, tendo ênfase em funções focadas no atendimento direto a população, o profissional psicólogo abdica da execução de inúmeras ações indispensáveis para o bom desempenho do seu trabalho, tais como, organização do trabalho a ser desenvolvido, aproximação de queixas do

território, conhecimento dos recursos públicos e comunitários, projetos intersetoriais e com a população (Pires & Braga, 2009, p. 157). O que fica claro nas seguintes falas dos participantes:

*Acho que a maior dificuldade é justamente pelo número de equipe que a gente assiste, a gente tem pouca hora, pouco tempo para tá desenvolvendo. (Participante 1)*

*É existe dois pilares do matriciamento que é a questão do pedagógico e da assistência, da assistência mesmo direta a população, hoje eu vejo até por questões mesmo de tempo a gente fica muito no assistencial, o pedagógico que é o de orientar as vezes as equipes, de conversar mais sobre os conceitos, a gente não tem tido muito tempo pra fazer isso. (Participante 1)*

*Prova maior disso é que a maior parte dos encaminhamentos que nos são dirigidos dizem respeito a tarefas que estão na dimensão curativa né, então a promoção da saúde mesmo, e a prevenção ela fica muito num lugar secundário como fica no PSF como um todo. (Participante 2)*

No que tange a sobrecarga de trabalho, queixa presente nas duas entrevistas, percebe-se que os profissionais ainda não conseguem visualizar o apoio matricial enquanto estratégia para ampliar a resolutividade das ações propostas pelo SUS, tal como é proposto por Cunha e Campos (2011).

Durante as entrevistas é possível perceber que os profissionais permanecem prioritariamente centrados em ações puramente assistenciais, sejam elas individuais ou em grupo, isso impossibilita que o saber em saúde mental seja socializado e mais pessoas da equipe possam se responsabilizar por esses cuidados, que poderia proporcionar em médio prazo a diminuição do trabalho especificamente voltado ao psicólogo. Essa realidade denota a dificuldade que a psicologia ainda enfrenta em pensar ações que vão além do modelo curativo e centrado no especialista, pensar em uma atuação no campo da saúde mental para além do núcleo de saber da psicologia.

O que fora exposto no parágrafo anterior evidencia um conhecimento ainda insipiente acerca do matriciamento. Outro ponto que podemos ressaltar nesse sentido é que durante a entrevista o termo foi utilizado apenas na pergunta específica sobre o conceito, os profissionais espontaneamente não se referem e nem tampouco elencam dentro de suas funções o papel de matriciador. Fato este que consideramos de suma importância, uma vez que se relaciona com a

identidade desse profissional. Observa-se que os psicólogos participantes ainda não se identificam com o papel de matriciadores, o que pode dificultar a produção de demandas, por parte da equipe, neste sentido, reforçando os ideais clássicos do que se espera do psicólogo clínico tradicional, impossibilitando ações voltadas para a clínica ampliada.

## (IN) FORMADOS PARA A SAÚDE PÚBLICA

O presente eixo de análise presta-se a discorrer sobre a questão da formação voltada ao profissional de psicologia, tanto durante a sua graduação quanto em contextos de educação permanente ou educação em serviço. O que para as autoras está intimamente relacionado ao tema da construção da identidade desse profissional no contexto da saúde pública e que fora discutido no eixo de análise anterior.

De acordo com Cella & Oliveira (2015), o modelo de psicologia habitual se firma no modelo médico curativo. Ao presenciar oposições na realidade do trabalho, busca-se direcionar sua atenção no indivíduo e esquecendo o contexto social que o cerca, promovedor de sua subjetividade, tal pensamento vai contra o Sistema Único de Saúde, que propõe o cuidado integral, assim sendo, demanda alterações na atuação da Psicologia.

Para Dimenstein, os cursos de Psicologia não proporcionam ao acadêmico acesso e entendimento dos fatores sociais, sendo que são imprescindíveis para sua atuação em consonância com a realidade. Ainda acrescenta que, os cursos acadêmicos desenvolvem um processo importante nos modos de atuação, que se colocam reduzidos e ineficientes com relação à realidade sanitária, exaltando o psicólogo como profissional liberal (Dimenstein, 2000, citado por Pires & Braga, 2009, p. 158).

Nas entrevistas fica evidente a percepção dos participantes da qual a formação deficitária é a formação em psicologia no que tange a atuação na saúde pública, ressaltam deficiências na própria formação e de colegas recém-formados, o que demonstra que há uma evolução nas grades curriculares dos cursos de graduação, porém ainda se mostram ineficazes nesse sentido.

*o psicólogo parece que ele está meio que enquadrado nesse modelo biomédico né, e a gente sabe que inclusive na formação esse modelo é reforçado, então as pessoas saem da Faculdade achando que vão abrir um consultório né, que vão lá a partir da teoria X ou Y mudar a cabeça das pessoas, é de uma assim, de uma 'pequenez' né, vamos falar assim, é gritante isso. (Participante 2)*

*Eu tive oportunidade recentemente de ver alguns profissionais que foram contratados na Gestão anterior, trabalhando numa equipe assim, é uma vergonha para a Psicologia né. Então a pessoa entrar pra dentro de uma sala né no serviço de emergência e ficava lá atendendo 50 minutos né, sem se aperceber do entorno do contexto que estava, isso foi assim terrível né, a gente viu tanto que estas pessoas que se auto denominam Psicólogos Clínicos têm uma visão às vezes parcial, às vezes enviesada do que é o trabalho. (Participante 2)*

A demanda que a saúde pública faz a formação em psicologia reside na preparação destes profissionais para leituras e reflexões relacionadas às necessidades sociais e de saúde da população, promover a escuta e a intervenção sobre os fatores psicológicos e psicossociais instigados pelas condições de vida e projeção de futuro da população. Ainda competência de articulação com as redes de serviços para atuar práticas de cuidado mais interligadas em saúde. (Dimenstein & Macedo, 2012).

*(...) a mudança de pensamento mesmo, né, criar esse pensamento para trabalhar na atenção básica, por que hoje, eu até percebo um movimento assim das faculdades estarem preocupadas a mostrar para o aluno que existe sim uma forma de atuar não só na cura né, no tratamento, mas na prevenção e na promoção (...) (Participante 2)*

Destaca-se também o desconhecimento que os profissionais enunciam sobre as políticas públicas de forma conceitual e teórica, deficiência esta que pode ser responsabilizada tanto no contexto da graduação, quanto em relação às proposições de educação permanente ou educação em serviço. Percebe-se que o conhecimento muitas vezes é desenvolvido de forma empírica, pouco substanciada, pelas produções científicas.

*quando eu fiz faculdade eu nem, eu nunca tinha ouvido falar o que era SUS, nunca ouvir falar o que era atenção primária, não tinha ideia o que era equipe de saúde da família. (Participante 2)*

*Bom, inicialmente quando eu entrei na equipe do NASF, eu não tinha muita idéia como é que funcionava né, era uma proposta nova do Governo Federal, ainda não tinha muitos exemplos de atuação no Brasil e começamos a delimitar nosso trabalho muito de forma prática. (Participante 1)*

## **CONCLUSÃO**

O campo de atuação da psicologia é amplo e demanda uma prática dinâmica, ampliada, que considere os múltiplos atravessamentos sociais e as políticas públicas. O espaço da Saúde Coletiva demanda ações que viabilizem o trabalho neste setor, com isso, é esperado do psicólogo que o mesmo atue no contexto da saúde pública, o estabelecimento de estratégias de trabalho que vá ao encontro dos anseios da população e das necessidades das equipes a serem apoiadas.

O estudo mostra que há divergências na atuação do psicólogo nas equipes de Núcleos de Apoio a Saúde da Família da cidade onde ocorreu a pesquisa, demarca ações que sejam apoiar e expandir atitudes desenvolvidas na Estratégia Saúde de Família (ESF). Exerce parcialmente a estratégia de trabalho que é o matriciamento, que visa oferecer de forma organizada, um suporte especializado aos profissionais e equipes responsáveis da atenção primária em saúde, possibilitando a desfragmentação das ações executadas. Comprova dificuldades de demarcação do verdadeiro papel que exerce o psicólogo na saúde pública.

Foi possível identificar algumas ações executadas na visão da clínica ampliada, tais como: as reuniões com as equipes da Estratégia Saúde da Família, mencionada por um dos participantes da pesquisa; realização de grupos de educação em saúde com profissionais da equipe multidisciplinar; articulação com outras instituições. São fatores importantes a serem seguidos e aperfeiçoados no intuito de uma atuação que visa a efetividade da integralidade na saúde. Destaca ainda, que existem muitos entraves no trabalho intersetorial e interdisciplinar dentro da atenção básica, haja vista que ainda é predominante o modelo

biomédico e adversidades dos serviços face aos princípios do SUS pontuando como empecilho no desenvolvimento de funções que seja adaptada no NASF.

Na formação deste profissional para o exercício na saúde pública ainda se enquadra na formação em três fatores: clínico; escolar; e organizacional. Este estudo mostrou os desafios diante das demandas apontadas pela saúde pública, visando promover indagações nas instituições acadêmicas para que se estabeleça a prática que os parâmetros do SUS preconizam. Foi sinalizado pelos participantes da pesquisa que é necessário as instituições ampliem as disciplinas no intuito de favorecer a aplicabilidade dos conhecimentos não só no contexto geral, mas principalmente na saúde pública que é deficitária de ações eficazes.

Fica expressa a importância de novas pesquisas que instigue ampliar a visão dos profissionais de saúde e instituições acadêmicas para a ampliação de conhecimentos entorno das políticas públicas.



## REFERÊNCIAS

- Lavras, C. (2011). Atenção primária à saúde e a organização de redes regionais de atenção à saúde no Brasil. *Saúde e Sociedade*. 20(4), 867-874.
- Benevides, R. (2005). A psicologia e o sistema único de saúde: quais interfaces? *Psicologia & Sociedade*. 17(2), 21-25.
- Brasil. Ministério da Saúde (2001). *Guia prático do Programa Saúde da Família*. Brasília, DF: Departamento de Atenção Básica.
- Leite, D. C., Andrade, A. B. & Bosi, M. L. M. (2013). A inserção da psicologia nos núcleos de apoio à saúde da família. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*. 23(4), 1167-1187.
- Cunha, G. T. & Campos, G. W.S. (2011). Apoio Matricial e Atenção Primária em Saúde. *Saúde e Sociedade*. 20(4), 961-970.
- Turato, E. R. (2005). Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. *Revista de Saúde Pública*. 39(3), 507-514.
- Minayo, M. C. S. (2012). Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade *Ciência & Saúde Coletiva*. 17(3), 621-626.
- Minayo, M. C. S. & Sanches, O. (1993). Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementaridade? *Cadernos de Saúde Pública*. 9(3), 237-248.
- Pereira, R. C. A., Rivera, F. J. U. & Artmann, E. (2013). O trabalho multiprofissional na estratégia saúde da família: estudo sobre modalidades de equipes. *Interface: Comunicação, Saúde, Educação*, 17(45), 327-340.
- Guerra A. M. C. (2001). A lógica da clínica e a pesquisa em psicanálise: um estudo de caso. *Ágora*. 9(1), 85-101.

- Brasil. Ministério da Saúde (2009). *Cadernos de Atenção Básica: Diretrizes do NASF, Núcleo de Apoio a Saúde da Família*. pp. 09-13. Brasília, DF: Ministério da Saúde.
- Gazignato, E. C. S. & Silva, C. R. C. (2014). Saúde mental na atenção básica: o trabalho em rede e o matriciamento em saúde mental na Estratégia de Saúde da Família caso. *Saúde em Debate*. 38(101), 296-304.
- Jorge, M. S. B, Vasconcelos, M. G. F. Maia Neto, J. P. Gondim, L. G. F, Simões & E. C. P. (2014). Possibilidades e desafios do apoio matricial na atenção básica: percepções dos profissionais. *Psicologia: teoria e prática*. 16(2), 63-74.
- Pires, A. C. T. & Braga, T. M. S. (2009). O psicólogo na saúde pública: formação e inserção profissional. *Temas em Psicologia*. 17(1), 151-162.
- Cunha, G. & Campos, G. (2011). Apoio matricial e atenção primária em saúde. *Saúde e Sociedade*, 20(4), 961-970.
- Cela, M. & Oliveira I. F. (2015) O psicólogo no Núcleo de Apoio à saúde da Família: articulação de saberes e ações. *Estudos de Psicologia*. 20(1), 31-39.
- Dimenstein, M. & M. J. P. (2012). Formação em Psicologia: requisitos para atuação na atenção primária e psicossocial. *Psicologia: Ciência e Profissão*. 32(spe), 232-245.

**ENDEREÇO DE CORRESPONDÊNCIA****Autor Orientanda:**

Nome Completo: Cláudia dos Reis Pereira

Endereço: Rua Querino Fonseca N<sup>o</sup> 254, Bairro Cerrado, CEP: 38701-300, Patos de Minas, MG

Telefone de Contato: 034 3822-3800 / 034 99175-5308

Email: claudiacrpsic@gmail.com

**Autora Orientadora:**

Nome Completo: Aline Fernandes Alves

Endereço Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, Bairro Cidade Nova, 1200, Bloco 3B – Patos de Minas – CEP: 38706-002, Patos de Minas, MG.

Telefone de contato: 034 3818-2300

Email: alineferalves@gmail.com

## **APÊNDICES**

### **Apêndice A – Entrevista Semiestruturada Aplicada**

- 1 - Descreva as principais atividades que você enquanto profissional de NASF executa
  
- 2 - Você conhece os documentos oficiais do Ministério da Saúde para a atuação enquanto profissional de NASF? Quando conheceu?
  
- 3 - O que você compreende do conceito de matriciamento em saúde?
  
- 4 - Quais são as principais dificuldades que você encontra no seu cotidiano de trabalho?
  
- 5 - Você entende que a sua atuação está coerente com o que o Ministério da Saúde preconiza para os profissionais de NASF? Porque?
  
- 6 – Existe mais alguma consideração a respeito do tema que você gostaria de fazer?

## ANEXOS

## Anexo A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

**FPM**  
FACULDADE PATOS DE MINAS

[www.faculdadepatosdeminas.edu.br](http://www.faculdadepatosdeminas.edu.br)

Campus JK  
Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira  
Bairro Cidade Nova, 1200, Bloco 3B  
Patos de Minas - MG  
CEP: 38706-002  
Patos de Minas, MG  
T55 34 3818-2300

Comitê de Ética

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**  
(Resolução CNS Nº. 466/2012)

Você está sendo convidado a participar da pesquisa **"A Atuação do Psicólogo nas Equipes dos Núcleos de Apoio a saúde da Família"**, coordenada pelo pesquisador (a) responsável **Aline Fernandes Alves**. **Apresentação curricular:** Psicóloga pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU-MG). Especialista em Saúde Mental e Atenção Psicossocial pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci UNIASSELVI/ Instituto Passo 1 - Uberlândia-MG. Mestre pelo Eixo da Saúde do Instituto de Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia. Na saúde pública, atualmente, ocupa o cargo de Articuladora de Rede em Saúde Mental da Prefeitura Municipal de Uberlândia, já atuou enquanto psicóloga no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas III da Prefeitura Municipal de Uberlândia. Também atua como acompanhante terapêutica e realiza atendimentos clínicos individuais, familiares e de casal, na rede privada. Docente do curso de psicologia da Faculdade Patos de Minas (FPM).

Disciplinas: Psicologia Social I, Psicologia Social II e Direitos Humanos, Acompanhamento Terapêutico (AT).  
Supervisora dos estágios: Triagem psicológica (Clínica Escola da FPM) e Acompanhamento Terapêutico.  
**Currículo lattes:** <http://lattes.cnpq.br/7537353909609019>

**Nome:** Cláudia dos Reis Pereira  
**Apresentação curricular:** Aluna de graduação do curso de psicologia da Faculdade Patos de Minas (FPM), cursando 8º período.  
**Currículo lattes:** <http://lattes.cnpq.br/3404338421133018>

e conduzida por Aline Fernandes Alves ( e Cláudia dos Reis Pereira aluno(a)/pesquisador(a) do Curso de Psicologia da Faculdade Patos de Minas - FPM. Essa pesquisa se justifica por proporcionar o conhecimento mais sistematizado e aprofundado acerca da forma que estão sendo operacionalizadas as diretrizes do Ministério da Saúde.

1. Os objetivos com os quais essa pesquisa estará sendo realizada serão: Conhecer e descrever o trabalho que o psicólogo desempenha dentro do NASF de uma cidade do interior de Minas Gerais. Conhecer as dificuldades encontradas pelos psicólogos em sua atuação cotidiana;  
Verificar possíveis interferências da formação dos profissionais na atuação em saúde pública;  
Verificar o conhecimento dos profissionais de psicologia acerca das políticas públicas em saúde.
2. Para tanto, serão realizados procedimentos de entrevista semiestruturadas com gravação de áudio para análise posterior.
3. O procedimento de coleta de dados constará de descrever os procedimentos que será feita a coleta dos dados em todas as fases e etapas do projeto.

---

Rubrica do Pesquisador

---

Rubrica do Representante



[www.faculadepatosdeminas.edu.br](http://www.faculadepatosdeminas.edu.br)

Campus JK  
Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira  
Bairro Cidade Nova, 1200, Bloco 3B  
Patos de Minas – MG  
CEP: 38706-002  
Patos de Minas, MG  
T55 34 3818-2300



4. Os benefícios esperados diante de sua participação neste estudo correspondem tanto diretos, com a reflexão acerca da própria atuação, e indiretos proporcionando aumento da produção científica. Considera a existência de riscos de identificação dos participantes por motivos alheios aos pesquisadores.

5. Sua identidade, seu nome, serão mantidos em sigilo absoluto sob responsabilidade do pesquisador, estando o mesmo sujeito às penas previstas na Lei brasileira, e de posse do CEP/FPM por 5 anos.

6. Cabe a você decidir se deseja ou não participar dessa pesquisa. Se decidir participar deverá assinar este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, estando ciente de que terá o direito de interromper o estudo e/ou retirar seu consentimento a qualquer momento durante o desenvolvimento da pesquisa sem que isso afete seus direitos aos cuidados futuros, implique responsabilização ou cancelamento dos serviços oferecidos pela instituição Faculdade Patos de Minas - FPM. Sua participação é livre e não implica quaisquer tipos de recebimento de remuneração ou pagamento.

7. Em relação a qualquer dano direta ou indiretamente causado por esta pesquisa, o(s) Pesquisador(es) do Estudo e seus assistentes e a Instituição serão responsáveis, perante a lei brasileira, pela indenização de eventuais danos que o participante de pesquisa possa vir a sofrer, bem como por prestar assistência imediata e integral, nos termos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde;

8. Os seus dados pessoais e as informações obtidas neste estudo, pelo pesquisador e sua equipe, serão garantidos pelo sigilo e confidencialidade. Os seus dados do estudo serão codificados de tal modo que sua identidade não seja revelada;

9. Você terá o direito de dirigir-se, a qualquer momento, ao(s) pesquisador(es) e ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Patos de Minas - FPM, para os esclarecimentos sobre dúvidas que surgirem durante a pesquisa, tendo, portanto, o direito à informação. Nesse caso, entre em contato:

- Nome do Pesquisador: ALINE FERNANDES ALVES  
Telefone: (034)3818-2300  
Endereço: Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, Bairro Cidade Nova, 1200, Bloco 3B  
Patos de Minas – MG, CEP: 38706-002, Patos de Minas, MG. Telefone: (34) 3818-2300
- Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Patos de Minas  
Ito Endereço: Campus JK, Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, Bairro Cidade Nova, 1200, Bloco 3B  
Patos de Minas – MG, CEP: 38706-002, Patos de Minas, MG. Telefone: (34) 3818-2300  
E-mail: [cep@faculadepatosdeminas.edu.br](mailto:cep@faculadepatosdeminas.edu.br)  
Horário de funcionamento: seg, qua, sex: 7h às 12h / terça e quinta: 13h às 17h.

**10. DECLARAÇÃO DE CONSENTIMENTO INFORMADO LIVRE E ESCLARECIDO:**

- Eu recebi informação oral sobre o estudo acima e li por escrito este documento.
- Eu tive a oportunidade de discutir o estudo, fazer perguntas e receber esclarecimentos.
- Eu concordo em participar do estudo e estou ciente que minha participação é totalmente voluntária.
- Eu entendo que posso retirar meu consentimento a qualquer momento sem que isso afete meu direito aos cuidados futuros.
- Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido será assinado e rubricado em duas vias originais por mim e pelo Pesquisador.
- Assinando este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, o Pesquisador do Estudo garantirá ao Participante da Pesquisa, em seu próprio nome e em nome da instituição, os direitos descritos neste documento.
- Eu entendo que receberei uma via original deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A outra via original será mantida sob a responsabilidade do Pesquisador do Estudo.

\_\_\_\_\_  
Rubrica do Pesquisador

\_\_\_\_\_  
Rubrica do Representante



FACULDADE PATOS DE MINAS

www.faculdadepatosdeminas.edu.br

Campus JK  
Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira  
Bairro Cidade Nova, 1200, Bloco 3B  
Patos de Minas - MG  
CEP: 38706-002  
Patos de Minas, MG  
T55 34 3818-2300



Para ser assinado e datado pelo Participante da Pesquisa:

Assinatura do Participante da Pesquisa

20/04/17

Data da Assinatura

JOSÉLIA CAMBRA DE SOUZA

Nome do Participante da Pesquisa por extenso (LETRAS MAIÚSCULAS)

Para ser assinado e datado pelo Pesquisador do Estudo:

Assinatura do Pesquisador do Estudo

22/02/17

Data da Assinatura

**Aline Fernandes Alves**

#### DECLARAÇÃO DO PESQUISADOR

DECLARO, para fins de realização de pesquisa, ter elaborado este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), cumprindo todas as exigências contidas no Capítulo IV da Resolução 466/12 e que obtive, de forma apropriada e voluntária, o consentimento livre e esclarecido do sujeito da pesquisa acima qualificado para a realização desta pesquisa.

Local: Patos de Minas, 22 de fevereiro de 2017.

Assinatura do Pesquisador Responsável

**Aline Fernandes Alves**

Rubrica do Pesquisador

Rubrica do Representante



[www.faculadepatosdeminas.edu.br](http://www.faculadepatosdeminas.edu.br)

Campus JK  
Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira  
Bairro Cidade Nova, 1200, Bloco 3B  
Patos de Minas – MG  
CEP: 38706-002  
Patos de Minas, MG  
T55 34 3818-2300



**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**  
(Resolução CNS N°. 466/2012)

Você está sendo convidado a participar da pesquisa “**A Atuação do Psicólogo nas Equipes dos Núcleos de Apoio a saúde da Família**”, coordenada pelo pesquisador (a) responsável **Aline Fernandes Alves**. **Apresentação curricular:** Psicóloga pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU-MG). Especialista em Saúde Mental e Atenção Psicossocial pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci UNIASSELVI/ Instituto Passo 1 - Uberlândia-MG. Mestre pelo Eixo da Saúde do Instituto de Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia. Na saúde pública, atualmente, ocupa o cargo de Articuladora de Rede em Saúde Mental da Prefeitura Municipal de Uberlândia, já atuou enquanto psicóloga no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas III da Prefeitura Municipal de Uberlândia. Também atua como acompanhante terapêutica e realiza atendimentos clínicos individuais, familiares e de casal, na rede privada. Docente do curso de psicologia da Faculdade Patos de Minas (FPM).

Disciplinas: Psicologia Social I, Psicologia Social II e Direitos Humanos, Acompanhamento Terapêutico (AT).

Supervisora dos estágios: Triagem psicológica (Clínica Escola da FPM) e Acompanhamento Terapêutico.

**Currículo lattes:** <http://lattes.cnpq.br/7537353909609019>

**Nome:** Cláudia dos Reis Pereira

**Apresentação curricular:** Aluna de graduação do curso de psicologia da Faculdade Patos de Minas (FPM), cursando 8º período.

**Currículo lattes:** <http://lattes.cnpq.br/3404338421133018>

e conduzida por Aline Fernandes Alves ( e Cláudia dos Reis Pereira aluno(a)/pesquisador(a) do Curso de Psicologia da Faculdade Patos de Minas - FPM. Essa pesquisa se justifica por proporcionar o conhecimento mais sistematizado e aprofundado acerca da forma que estão sendo operacionalizadas as diretrizes do Ministério da Saúde.

1. Os objetivos com os quais essa pesquisa estará sendo realizada serão: Conhecer e descrever o trabalho que o psicólogo desempenha dentro do NASF de uma cidade do interior de Minas Gerais. Conhecer as dificuldades encontradas pelos psicólogos em sua atuação cotidiana;

Verificar possíveis interferências da formação dos profissionais na atuação em saúde pública;

Verificar o conhecimento dos profissionais de psicologia acerca das políticas públicas em saúde.

2. Para tanto, serão realizados procedimentos de entrevista semiestruturadas com gravação de áudio para análise posterior.

3. O procedimento de coleta de dados constará de descrever os procedimentos que será feita a coleta dos dados em todas as fases e etapas do projeto.

\_\_\_\_\_  
Rubrica do Pesquisador

\_\_\_\_\_  
Rubrica do Representante





FACULDADE PATOS DE MINAS

[www.faculdadepatosdeminas.edu.br](http://www.faculdadepatosdeminas.edu.br)

Campus JK  
Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira  
Bairro Cidade Nova, 1200, Bloco 3B  
Patos de Minas – MG  
CEP: 38706-002  
Patos de Minas, MG  
T55 34 3818-2300



4. Os benefícios esperados diante de sua participação neste estudo correspondem tanto diretos, com a reflexão acerca da própria atuação, e indiretos proporcionando aumento da produção científica. Considera a existência de riscos de identificação dos participantes por motivos alheios aos pesquisadores.

5. Sua identidade, seu nome, serão mantidos em sigilo absoluto sob responsabilidade do pesquisador, estando o mesmo sujeito às penas previstas na Lei brasileira, e de posse do CEP/FPM por 5 anos.

6. Cabe a você decidir se deseja ou não participar dessa pesquisa. Se decidir participar deverá assinar este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, estando ciente de que terá o direito de interromper o estudo e/ou retirar seu consentimento a qualquer momento durante o desenvolvimento da pesquisa sem que isso afete seus direitos aos cuidados futuros, implique responsabilização ou cancelamento dos serviços oferecidos pela instituição Faculdade Patos de Minas - FPM. Sua participação é livre e não implica quaisquer tipos de recebimento de remuneração ou pagamento.

7. Em relação a qualquer dano direta ou indiretamente causado por esta pesquisa, o(s) Pesquisador(es) do Estudo e seus assistentes e a Instituição serão responsáveis, perante a lei brasileira, pela indenização de eventuais danos que o participante de pesquisa possa vir a sofrer, bem como por prestar assistência imediata e integral, nos termos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde;

8. Os seus dados pessoais e as informações obtidas neste estudo, pelo pesquisador e sua equipe, serão garantidos pelo sigilo e confidencialidade. Os seus dados do estudo serão codificados de tal modo que sua identidade não seja revelada;

9. Você terá o direito de dirigir-se, a qualquer momento, ao(s) pesquisador(es) e ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Patos de Minas - FPM, para os esclarecimentos sobre dúvidas que surgirem durante a pesquisa, tendo, portanto, o direito à informação. Nesse caso, entre em contato:

- Nome do Pesquisador: ALINE FERNANDES ALVES  
Telefone: (034)3818-2300  
Endereço: Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, Bairro Cidade Nova, 1200, Bloco 3B  
Patos de Minas – MG, CEP: 38706-002, Patos de Minas, MG. Telefone: (34) 3818-2300
- Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Patos de Minas  
Íto Endereço: Campus JK, Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, Bairro Cidade Nova, 1200, Bloco 3B  
Patos de Minas – MG, CEP: 38706-002, Patos de Minas, MG. Telefone: (34) 3818-2300  
E-mail: [cep@faculdadepatosdeminas.edu.br](mailto:cep@faculdadepatosdeminas.edu.br)  
Horário de funcionamento: seg, qua, sex: 7h às 12h / terça e quinta: 13h às 17h.

#### 10. DECLARAÇÃO DE CONSENTIMENTO INFORMADO LIVRE E ESCLARECIDO:

- Eu recebi informação oral sobre o estudo acima e li por escrito este documento.
- Eu tive a oportunidade de discutir o estudo, fazer perguntas e receber esclarecimentos.
- Eu concordo em participar do estudo e estou ciente que minha participação é totalmente voluntária.
- Eu entendo que posso retirar meu consentimento a qualquer momento sem que isso afete meu direito aos cuidados futuros.
- Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido será assinado e rubricado em duas vias originais por mim e pelo Pesquisador.
- Assinando este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, o Pesquisador do Estudo garantirá ao Participante da Pesquisa, em seu próprio nome e em nome da instituição, os direitos descritos neste documento.
- Eu entendo que receberei uma via original deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A outra via original será mantida sob a responsabilidade do Pesquisador do Estudo.

\_\_\_\_\_  
Rubrica do Pesquisador

\_\_\_\_\_  
Rubrica do Representante



www.faculdadepatosdeminas.edu.br

Campus JK  
Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira  
Bairro Cidade Nova, 1200, Bloco 3B  
Patos de Minas - MG  
CEP: 38706-002  
Patos de Minas, MG  
T55 34 3818-2300



Para ser assinado e datado pelo Participante da Pesquisa:

  
Assinatura do Participante da Pesquisa

6/4/17  
Data da Assinatura

Marcela MAÍRCEL SAMPAIO  
Nome do Participante da Pesquisa por extenso (LETRAS MAIÚSCULAS)

Para ser assinado e datado pelo Pesquisador do Estudo:

  
Assinatura do Pesquisador do Estudo

22/02/17  
Data da Assinatura

**Aline Fernandes Alves**

#### DECLARAÇÃO DO PESQUISADOR

DECLARO, para fins de realização de pesquisa, ter elaborado este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), cumprindo todas as exigências contidas no Capítulo IV da Resolução 466/12 e que obtive, de forma apropriada e voluntária, o consentimento livre e esclarecido do sujeito da pesquisa acima qualificado para a realização desta pesquisa.

Local: Patos de Minas, 22 de fevereiro de 2017.

  
Assinatura do Pesquisador Responsável

**Aline Fernandes Alves**

Rubrica do Pesquisador

Rubrica do Representante

## Anexo B– Declaração Secretaria Municipal de Saúde de Patos de Minas



Rua Alzino Martelo, 710 - Bairro Nova Floresta – CEP: 38.703-556  
Telefone/Fax: (34) 3822-9898/ 3822-9720/ 3822.9641/ 3822.9616 – sms\_patos@yahoo.com.br –  
rh\_saude@patos.de.minas.mg.gov.br

### DECLARAÇÃO PARA PESQUISAS EM INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

Declaro para os devidos fins, que os (as) pesquisadores (as) Aline Fernandes Alves portador (as) RG MG.11.140.483, CPF nº 083658886-02 e Cláudia dos Reis Pereira, portadora (as) do RG nº M 7.346.261, CPF nº 931945366-72, sob orientação do (a) pesquisador(a) responsável Aline Fernandes Alves portador(a) do RG nº MG. 11.140.483, CPF nº 083658886-02, estão autorizados (as) a realizar entrevistas com os psicólogos desta instituição, Secretaria Municipal de Saúde, NASF, Núcleo de Apoio a Saúde da Família, com a finalidade de realizar trabalho de conclusão de curso em Psicologia, da Faculdade Patos de Minas-FPM.

Declaro ainda ter conhecimento da pesquisa a ser realizada e de ter sido previamente informado (a) de como serão utilizados os dados colhidos nesta instituição, bem como de que o Psicólogo também terá acesso às informações através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Patos de Minas, 10 de novembro de 2016.

Pésio Ferreira de Barros  
Secretário Municipal de Saúde

## Anexo C– Parecer Comitê Ética e Pesquisa Faculdade Patos de Minas



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** A atuação de psicólogos em equipes de Núcleo de Apoio a Saúde da Família

**Pesquisador:** Aline Fernandes Alves

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 62449516.0.0000.8078

**Instituição Proponente:**

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 1.868.957

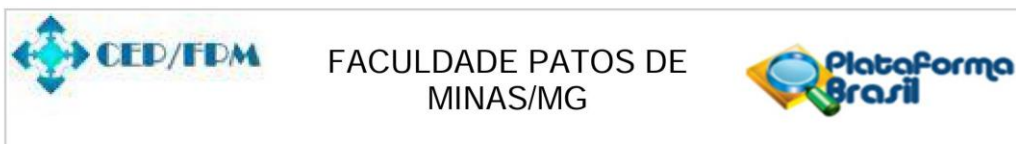
#### Apresentação do Projeto:

Este estudo tem como objetivo realizar entrevistas com profissionais psicólogos do NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da Família) da cidade Patos de Minas – MG com o intuito de conhecer e descrever qual tem sido a atuação de tais profissionais estabelecendo comparações com o que a literatura e diretrizes do Ministério da Saúde acerca deste serviço preconiza. Desta forma, serão realizadas entrevistas semiestruturadas com todos psicólogos do NASF da cidade, totalizando três sujeitos. Os participantes serão esclarecidos quanto aos objetivos e riscos da pesquisa, e a participação está vinculada a assinatura do termo de consentimento livre esclarecido. As entrevistas serão gravadas em áudio, sendo devidamente autorizadas pelo entrevistado, posteriormente serão transcritas para realização da análise do material produzido. As análises serão conduzidas a partir da metodologia qualitativa, buscando aproximações e distanciamentos da atuação dos participantes da pesquisa com relação ao que as diretrizes. Este projeto oferece a possibilidade de aprofundamento do conhecimento acerca da atuação dos psicólogos inseridos em equipes NASFs, bem como o maior conhecimento das dificuldades e potencialidades para tal trabalho.

#### Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

**Endereço:** Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº1220  
**Bairro:** Cidade Nova **CEP:** 38.706-401  
**UF:** MG **Município:** PATOS DE MINAS  
**Telefone:** (34)3818-2300 **Fax:** (34)3818-2300 **E-mail:** cep@faculdadepatosdeminas.edu.br



Continuação do Parecer: 1.868.957

Conhecer e descrever o trabalho que o psicólogo desempenha dentro do NASF da cidade Patos de Minas - MG.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Objetivo Secundário:

- Conhecer as dificuldades encontradas pelos psicólogos em sua atuação cotidiana;
- Verificar possíveis interferências da formação dos profissionais na atuação em saúde pública;
- Verificar o conhecimento dos profissionais de psicologia acerca das políticas públicas em saúde.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Trata-se de um projeto de pesquisa que visa compreender a atuação profissional do psicólogo nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família de maneira qualitativa com base na análise direta do discurso.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

O projeto A atuação de psicólogos em equipes de Núcleo de Apoio a Saúde da Família está devidamente instruído e todos os documentos obrigatórios foram apresentados.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

O projeto atende todas especificações do CEP - FPM

**Considerações Finais a critério do CEP:**

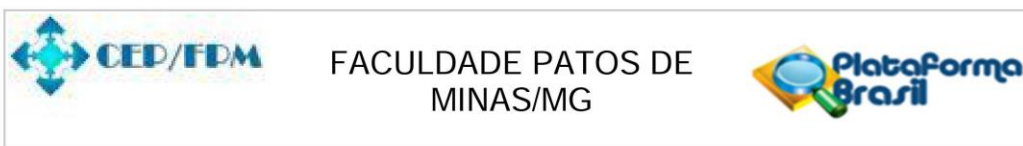
Data para entrega de Relatório Final ao CEP/FPM: 31/08/2016

OBS.: O CEP/FPM LEMBRA QUE QUALQUER MUDANÇA NO PROTOCOLO DEVE SER INFORMADA IMEDIATAMENTE AO CEP PARA FINS DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DA MESMA.

O CEP/FPM lembra que:

- a- segundo a Resolução 466/12, o pesquisador deverá arquivar por 5 anos o relatório da pesquisa e os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido, assinados pelo Participante da pesquisa.
- b- poderá, por escolha aleatória, visitar o pesquisador para conferência do relatório e documentação pertinente ao projeto.
- c- a aprovação do protocolo de pesquisa pelo CEP/FPM dá-se em decorrência do atendimento a Resolução CNS 466/12, não implicando na qualidade científica do mesmo.

**Endereço:** Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº1220  
**Bairro:** Cidade Nova **CEP:** 38.706-401  
**UF:** MG **Município:** PATOS DE MINAS  
**Telefone:** (34)3818-2300 **Fax:** (34)3818-2300 **E-mail:** cep@faculdadepatosdeminas.edu.br



Continuação do Parecer: 1.868.957

Orientações ao pesquisador :

- O Participante da pesquisa tem a liberdade de recusar-se a participar ou de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma e sem prejuízo ao seu cuidado (Res. CNS 466/12 ) e deve receber uma via original do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, na íntegra, por ele assinado.
- O pesquisador deve desenvolver a pesquisa conforme delineada no protocolo aprovado e descontinuar o estudo somente após análise das razões da descontinuidade pelo CEP que o aprovou (Res. CNS 466/12), aguardando seu parecer, exceto quando perceber risco ou dano não previsto ao participante da pesquisa ou quando constatar a superioridade de regime oferecido a um dos grupos da pesquisa que requeiram ação imediata.
- O CEP deve ser informado de todos os efeitos adversos ou fatos relevantes que alterem o curso normal do estudo (Res. CNS 466/12). É papel de o pesquisador assegurar medidas imediatas adequadas frente a evento adverso grave ocorrido (mesmo que tenha sido em outro centro) e enviar notificação ao CEP e à Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA – junto com seu posicionamento.
- Eventuais modificações ou emendas ao protocolo devem ser apresentadas ao CEP de forma clara e sucinta, identificando a parte do protocolo a ser modificada e suas justificativas. Em caso de projetos do Grupo I ou II apresentados anteriormente à ANVISA, o pesquisador ou patrocinador deve enviá-las também à mesma, junto com o parecer aprobatório do CEP, para serem juntadas ao protocolo inicial (Res.251/97, item III.2.e).

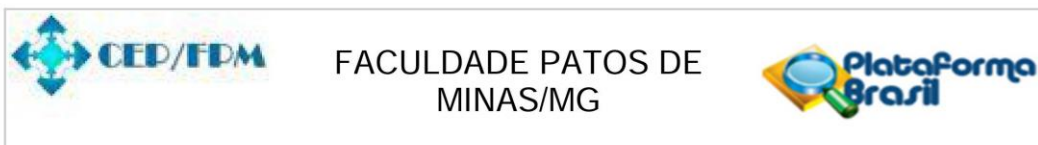
De acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS 466/12, o CEP manifesta-se pela aprovação do protocolo de pesquisa proposto.

O protocolo não apresenta problemas de ética nas condutas de pesquisa com seres humanos, nos limites da redação e da metodologia apresentadas.

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P	28/11/2016		Aceito

**Endereço:** Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº1220  
**Bairro:** Cidade Nova **CEP:** 38.706-401  
**UF:** MG **Município:** PATOS DE MINAS  
**Telefone:** (34)3818-2300 **Fax:** (34)3818-2300 **E-mail:** cep@faculdadepatosdeminas.edu.br



Continuação do Parecer: 1.868.957

Básicas do Projeto	ETO_823745.pdf	00:53:57		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Brochura.pdf	28/11/2016 00:49:36	Aline Fernandes Alves	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	28/11/2016 00:48:26	Aline Fernandes Alves	Aceito
Cronograma	cronograma.pdf	28/11/2016 00:47:02	Aline Fernandes Alves	Aceito
Outros	carta_de_encaminhamento_de_apreciac ao.pdf	28/11/2016 00:40:11	Aline Fernandes Alves	Aceito
Outros	Termo_de_compromisso_CEP.pdf	28/11/2016 00:34:27	Aline Fernandes Alves	Aceito
Declaração de Pesquisadores	declaracao_pesquisadores.pdf	28/11/2016 00:33:26	Aline Fernandes Alves	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	declaracao_instituicao.pdf	27/11/2016 23:14:24	Aline Fernandes Alves	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_rosto.pdf	27/11/2016 23:11:38	Aline Fernandes Alves	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

PATOS DE MINAS, 15 de Dezembro de 2016

---

**Assinado por:**  
**HUGO CHRISTIANO SOARES MELO**  
(Coordenador)

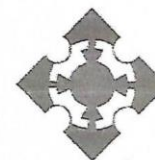
**Endereço:** Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº1220  
**Bairro:** Cidade Nova **CEP:** 38.706-401  
**UF:** MG **Município:** PATOS DE MINAS  
**Telefone:** (34)3818-2300 **Fax:** (34)3818-2300 **E-mail:** cep@faculdadepatosdeminas.edu.br

## Anexo D – Declaração ao Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos



[www.faculdadepatosdeminas.edu.br](http://www.faculdadepatosdeminas.edu.br)

Campus JK  
Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira  
Bairro Cidade Nova, 1200, Bloco 3B  
Patos de Minas – MG  
CEP: 38706-002  
Patos de Minas, MG  
T 55 34 3818-2300



Comitê de Ética  
e Pesquisa com Seres Humanos

### DECLARAÇÃO

Declaramos que os resultados do Projeto de Pesquisa envolvendo seres humanos intitulado: "A atuação de Psicólogos em equipes de Núcleos de Apoio a Saúde da Família", serão tornados públicos em artigos, congressos, anais e/ou simpósios, sejam eles favoráveis ou não, embora o sigilo do material seja mantido.

Patos de Minas, 27 de novembro de 2016.

Aline F. Alves

Pesquisador Responsável  
Prof. Ma. Aline Fernandes Alves

Aluno 1 Cláudia dos Reis Pereira  
Cláudia dos Reis Pereira

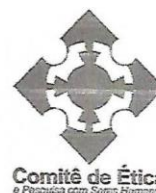


## Anexo E – Termo de Compromisso com Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos



[www.faculdadepatosdeminas.edu.br](http://www.faculdadepatosdeminas.edu.br)

Campus JK  
Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira  
Bairro Cidade Nova, 1200, Bloco 3B  
Patos de Minas – MG  
CEP: 38706-002  
Patos de Minas, MG  
T 55 34 3818-2300



### TERMO DE COMPROMISSO COM CEP

Nós, **Professora Mestre Aline Fernandes Alves e Cláudia dos Reis Pereira**, comprometemo-nos a cumprir a Resolução 466/12, do Conselho Nacional de Saúde, no desenvolvimento do Projeto de Pesquisa envolvendo seres humanos intitulado: "A atuação de Psicólogos em equipes de Núcleos de Apoio a Saúde da Família".

Patos de Minas, 27 de novembro de 2016.

  
Pesquisador Responsável  
Prof. Ma. Aline Fernandes Alves

  
Pesquisador Participante  
Cláudia dos Reis Pereira

**Anexo F – Termo de Encaminhamento do Setor de Educação Permanente da  
Secretaria Municipal de Saúde**



Patos de Minas, 1 de fevereiro de 2017.

- Educação Permanente- SMS

**Encaminhamento:**

Favor receber o (a) Sr.-Claudia dos Reis -----

Que irá realizar pesquisa sobre “Atuação do psicólogo nas equipes dos núcleos de apoio da família” foi autorizado pelo coordenador Sérgio a realização da entrevista com os psicólogos dos NASF's.

Atenciosamente,

  
Milene Caixeta Teles  
Educação Permanente

## DECLARAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO

Autorizo a reprodução e a divulgação total ou parcial deste trabalho por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Faculdade Patos de Minas – Patos de Minas, 24 de novembro de 2017.

Cláudia dos Reis Pereira

Orientanda: Cláudia dos Reis Pereira

Aline F. Alves

Orientador: Prof.<sup>a</sup> Me. Aline Fernandes Alves

## DECLARAÇÃO DE DIREITO AUTORAL

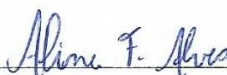
Os autores declaram que participaram na elaboração do manuscrito em questão, e que o citado manuscrito é original e não foi previamente publicado em parte ou no todo e que nenhum outro manuscrito similar sob autoria dos mesmos está publicado ou em análise por outro periódico seja impresso ou eletrônico.

Declaram ainda, que não violaram nem infringiram nenhum *copyright* ou nenhum outro tipo de direito de propriedade de outras pessoas, e que todas as citações no texto são fatos verdadeiros ou baseados em pesquisas de exatidão cientificamente considerável. Os autores comprometem, quando solicitado, a fornecer informações aos editores a respeito dos dados deste manuscrito.

Faculdade Patos de Minas – Patos de Minas, 24 de novembro de 2017.



Orientanda: Cláudia dos Reis Pereira



Orientador: Prof.<sup>a</sup> Me. Aline Fernandes Alves